

CADERNO

057



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Médico Intensivista

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A colocação de acessos venosos centrais é um dos procedimentos realizados com maior frequência nas unidades de tratamento intensivo. A seleção do local de punção deve ser criteriosa, respeitando-se a indicação clínica e experiência individual. Para a instalação de hemodiálise aguda, o acesso central deve ser instituído, preferencialmente, na

- A) veia subclávia direita.
- B) veia subclávia esquerda.
- C) veia jugular interna.
- D) veia femural.

QUESTÃO 02

A inserção de um tubo estéril na cavidade torácica, no espaço pleural, com drenagem subsequente em selo d'água (sistema fechado) restabelece a pressão negativa intrapleural e favorece a expansão pulmonar. Esta é uma manobra importante nas situações clínicas a seguir listadas, **EXCETO**

- A) Derrame pleural metastático.
- B) Pneumotórax.
- C) Abscesso pulmonar.
- D) Hemotórax traumático.

QUESTÃO 03

A oximetria de pulso estima a saturação de hemoglobina nos tecidos mediante a detecção das diferenças de absorção de luz entre a hemoglobina reduzida e a oxi-hemoglobina. No entanto, várias condições alteram de modo adverso a acurácia da SpO₂ detectada. A Spo₂ pode ser detectada falsamente baixa nas seguintes situações, **EXCETO**

- A) Carboxi-hemoglobina.
- B) Esmalte de unha.
- C) Vasoconstrição.
- D) Pele escura.

QUESTÃO 04

A monitorização cardíaca é ferramenta importante na tomada de decisões clínicas nos pacientes intensivos. Dentre as medidas utilizadas, a pressão venosa central (PVC) e a pressão de oclusão da artéria pulmonar (POAP) podem ser indicadores úteis no tratamento a ser instituído. Em qual condição clínica o achado de PVC elevada e POAP normal ou diminuída pode ser encontrado? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Insuficiência cardíaca congestiva.
- B) Pneumotórax hipertensivo.
- C) Hipervolemia.
- D) Estenose mitral.

QUESTÃO 05

Um paciente de 70 anos, no 10º dia de pós-operatório de fratura de fêmur, retorna ao hospital com um quadro de dor torácica e dispneia. A pressão arterial é de 135/80mmHg e a frequência do pulso é de 100 bpm. O radiograma do tórax não mostra alterações significativas, a gasometria mostra PaO₂= 62mmhg e PaCO₂= 28mmHg. Devido a edema local, ainda no serviço de urgência é submetido ao duplex scan de MMII, que é compatível com trombose profunda de veias da panturrilha e poplítea direitas. Qual é a próxima conduta?

- A) Prosseguir propeidética com Angio-TC de tórax.
- B) Terapêutica com heparina.
- C) Terapêutica com dicumarínico.
- D) Prosseguir propeidética com cateterismo cardíaco.

QUESTÃO 06

O edema pulmonar é uma síndrome clínica caracterizada pelo acúmulo anormal de líquido no pulmão, acompanhado ou não de aumento cardíaco. São causas de edema pulmonar não cardiogênico, **EXCETO**

- A) Síndrome da distrição respiratória aguda.
- B) Reexpansão pulmonar.
- C) Neurogênico.
- D) Tromboembolismo pulmonar.

QUESTÃO 07

Drogas de uso na fibrilação atrial recente sem instabilidade hemodinâmica, **EXCETO**

- A) Adenosina.
- B) Quinidina.
- C) Amiodarona.
- D) Sotalol.

QUESTÃO 08

Paciente de 40 anos, masculino, com quadro agudo de dor torácica, dispneia, tosse com expectoração purulenta e febre, precedido por infecção de vias aéreas superiores virótica. Não há relato de comorbidades. O radiograma do tórax mostra consolidação alveolar em lobo inferior direito. Apresenta-se com pressão arterial de 85/60 mmHg e saturação periférica de oxigênio de 88%, sendo encaminhado de urgência à UTI. Dentre os listados a seguir, qual esquema de antibióticos deve ter sido inicialmente escolhido:

- A) Oxacilina + Gentamicina.
- B) Piperacilina/Tazobactam + Clindamicina.
- C) Ceftriaxona + Claritromicina.
- D) Meropenem + Vancomicina.

QUESTÃO 09

Dentre as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) assume papel importante devido ao impacto que representa em termos de morbidade e mortalidade para os pacientes e à elevação de custos hospitalares. Ao implementar na UTI medidas que objetivam minimizar esse impacto negativo, não se justifica:

- A) A elevação da cabeceira do leito a 45 graus.
- B) A troca de circuitos do respirador a cada 48 horas.
- C) A lavagem das mãos.
- D) A suspensão diária da sedação de pacientes para avaliar possibilidade de desmame.

QUESTÃO 10

Há 2 dias foi admitido, na UTI, um paciente vítima de traumatismo crânioencefálico (TCE). Inicialmente, com escala de coma de Glasgow de 5 à admissão, foram instaladas derivação ventrículo-externa (DVE) e monitorização de pressão intracraniana (PIC) pelo neurocirurgião. Mantido em ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica, glicêmica e aporte nutricional, evolui com PIC elevada. Qual medida não deve ser, primariamente, instituída visando à diminuição da PIC?

- A) Drenagem de liquor.
- B) Uso de manitol.
- C) Hiperventilação, mantendo PaCO₂ de 28mmHg.
- D) Uso de solução hipertônica (NaCl a 5%).

QUESTÃO 11

O cálculo da pressão de perfusão cerebral (PPC) é feito por:

- A) Pressão arterial média menos a pressão venosa central.
- B) Pressão arterial média menos a pressão intracraniana.
- C) Pressão arterial sistólica menos a pressão intracraniana.
- D) Pressão arterial diastólica menos a pressão intracraniana.

QUESTÃO 12

Paciente portador de Místenia Gravis, sem complicação pneumônica, admitido na UTI apresenta gasometria arterial mostrando: Ph: 7,25; PaO₂: 55mmHg; PaCO₂: 65mmHg; SpO₂: 86%. Qual é o distúrbio fisiopatológico que explica as alterações encontradas?

- A) Distúrbio da relação entre ventilação-perfusão.
- B) Shunt intrapulmonar.
- C) Alteração de difusão na membrana alvéolo-capilar.
- D) Hipoventilação alveolar.

QUESTÃO 13

A posição do tubo orotraqueal (TOT), após intubação traqueal de um paciente com insuficiência respiratória, deve ser monitorada devido à sua mobilidade, que, dependendo da flexão cervical, pode acarretar intubação seletiva com atelectasia pulmonar. A monitorização pode ser realizada pela medida da distância da ponta do TOT à carina traqueal em radiograma simples do tórax. Neste caso, para se evitar a situação indesejada de intubação seletiva, deve-se manter a medida superior a:

- A) 3 cm.
- B) 5 cm.
- C) 7 cm.
- D) 9 cm.

QUESTÃO 14

De um paciente (masculino, 50 anos de idade e peso ideal de 70 quilogramas) em ventilação mecânica controlada, sedado e curarizado devido à insuficiência respiratória aguda grave, obtêm-se os seguintes dados de monitorização respiratória:

Pressão inspiratória máxima: 40 CmH₂O.

Pressão de Plateau: 34CmH₂O.

Volume corrente: 400ml.

Frequência respiratória: 14IRM.

Pressão positiva expiratória final: PEEP 14CmH₂O.

Nesse caso, a complacência pulmonar dinâmica estimada é de:

- A) 28,5ml/CmH₂O.
- B) 15,8ml/CmH₂O.
- C) 11,7ml/Cmh₂O.
- D) 20,0ml/CmH₂O.

QUESTÃO 15

De um paciente (feminino, 40 anos de idade e peso ideal de 60 quilogramas) em ventilação mecânica controlada, sedado e curarizado devido à insuficiência respiratória aguda grave, obtêm-se os seguintes dados de monitorização respiratória:

Pressão inspiratória máxima: 35CmH₂O.

Pressão de Plateau: 30CmH₂O.

Volume corrente: 350ml.

Frequência respiratória: 14IRM.

Pressão positiva expiratória final: PEEP 14CmH₂O.

Nesse caso, a complacência pulmonar estática estimada é de:

- A) 16,6ml/CmH₂O.
- B) 10,0ml/Cmh₂O.
- C) 21,8ml/CmH₂O.
- D) 25,0ml/CmH₂O.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

